

III CICLO DE PALESTRAS DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO: AÇÃO ACADÊMICA DE ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO

VITÓRIA ADRIELLY CATSCHOR DOS SANTOS¹; EDUARDO NUNES DELLAGOSTIN²; VITÓRIA HIRDES GLENZEL²; IZADORA PETER FURTADO²; ISADORA LEITZKE GUIDOTTI²; MARIANA HÄRTER REMIÃO³

¹ Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – vitoriacatschor@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – edu.ndell@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – vitoriaglenzel@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – izapfurtado@gmail.com;

² Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – leitzke.gi@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, CDTec, Curso de Biotecnologia – mh.remiao@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O termo 'empreender' surgiu no Brasil no século XV, e deriva do termo do francês antigo "*entreprendre*", que significa "fazer algo" (GOMES, 2016). Se tratando do pensamento empreendedor, este pode ser descrito como a visualização de oportunidades onde outros não veem, se mostrando inovador, proativo e resiliente. O empreendedor busca pela mudança (BAGGIO et al. 2014), sendo um ator importante no desenvolvimento de um país (SEBRAE, 2019).

Até poucos anos, o mito de que se "nascia empreendedor" era muito forte, e graças a trabalhos de grupos de pesquisas, esse pensamento está deixando de ser replicado. Hoje sabemos que o senso empreendedor pode ser adquirido ao longo da vida, assim como as diversas outras características. Para isso, é necessário que sejamos apresentados a elas, como exemplifica Fernando Dolabela, especialista em empreendedorismo no Brasil, o contato com a família, escola, amigos, trabalho e sociedade em geral favorecem algumas características nos indivíduos em detrimento de outras. Sendo assim, o empreendedor se faz um ser social, fruto das relações entre talentos e características individuais no meio em que vive (CHAGAS, 1999).

A exposição dos temas relacionados ao empreendedorismo aos estudantes se mostra extremamente importante, contudo, um estudo feito em universidades brasileiras no ano de 2016, demonstrou que apesar de as universidades terem em sua grade curricular disciplinas sobre empreendedorismo, a maioria delas (54%) visa apenas inspirar o aluno, o que faz com que faltem exemplos práticos de gestão de empresas e empreendedorismo. A pesquisa demonstrou também que essas disciplinas não se fazem presentes em todos os cursos universitários (ENDEAVOR E SEBRAE, 2016). Visto isso, e levando em conta a necessidade em se falar mais sobre gestão e empreendedorismo no ambiente acadêmico, surge o Ciclo de Palestras de Gestão e Empreendedorismo (CPGE).

O CPGE está em sua terceira edição, é desenvolvido pelos alunos da disciplina de Gestão em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas, e é aberto tanto para a comunidade acadêmica como para o público em geral. O mesmo foi criado devido a necessidade de inovação dentro da academia e da sociedade, visando não só inspirar os participantes, como também dar suporte e *know how* através da experiência de outras pessoas com o pensamento empreendedor. Através de palestras e rodas de conversa, o evento busca incentivar também a troca de experiências entre os palestrantes e o público.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados coletados durante a terceira edição do evento, o III Ciclo de Palestras de Gestão e Empreendedorismo, organizado pelos alunos da turma 2019/1, sob coordenação da professora Mariana H. Remião.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na elaboração desse evento se baseia basicamente por três etapas principais: planejamento, organização e execução.

2.1. Planejamento e Organização

O evento foi idealizado com o intuito de disseminar e incentivar valores relacionados à gestão e ao empreendedorismo, através de palestras com profissionais das áreas, tendo como público-alvo aguardado alunos de graduação de diversos cursos da UFPel e outras universidades, bem como, a comunidade em geral que tenha interesse na temática. A etapa de planejamento se refere ao momento em que foram estabelecidos temática, local, dia, horário, palestrantes para que pudessem ser definidos os planos de organização e execução. O planejamento do evento aconteceu em encontros semanais, em espaço reservado dentro da disciplina de Gestão em Biotecnologia.

Durante a organização propriamente dita, foram feitas reuniões sistemáticas para separar a turma em grupos responsáveis por atividades distintas: busca de patrocínio, estratégias de divulgação, comunicação com os palestrantes, elaboração de certificados e inscrições no evento. A partir dessa divisão e das reuniões foram delegadas funções para cada aluno.

O grupo das palestras, através de e-mails, fez contato com os palestrantes elegidos em sala de aula para convidá-los para o evento, além de repassar informações sobre o mesmo e sugerir temática abordada pelo palestrante.

Os discentes responsáveis pela busca de patrocínio elegeram possíveis locais que pudessem se afeiçoar ao projeto e colaborar como patrocinadores ou apoiadores do evento. Para isso, elaborou um ofício para que fosse entregue aos estabelecimentos ao fazer contato com estes.

O grupo encarregado das inscrições e da elaboração dos certificados trabalhou em conjunto. As inscrições para o III CPGE ocorreram de forma online, através de um formulário eletrônico divulgado na página e evento na plataforma Facebook facilitando a inscrição no evento. A partir da listagem de inscritos e dos que estavam presentes no dia do evento, foi feito um levantamento para elaboração dos certificados.

Os alunos envolvidos nas estratégias de divulgação criaram páginas nas plataformas online Instagram e Facebook, além de um evento, que continha todas as informações referentes à realização do III CPGE. Além disso, foram responsáveis pela divulgação dos palestrantes e suas respectivas palestras, e elaboração de cartazes espalhados pelos campi da UFPel.

2.2. Execução

O III CPGE ocorreu no dia 26 de junho de 2019, com início às 18 horas, no auditório do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem (CEHUS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A primeira etapa do evento ocorreu através de uma cerimônia de abertura conduzida pela professora regente da disciplina e coordenadora do projeto, Prof^a Mariana Härter Remião, o coordenador de Inovação Tecnológica da UFPel, Prof. Vinícius Farias Campos, além do Diretor Presidente da FAPERGS, Prof. Odir Antônio Dellagostin. A programação de palestras contava com a presença de três palestrantes diferentes que apresentaram ao público suas trajetórias pessoais dentro do contexto envolvendo gestão de negócios e empreendedorismo, além de

dicas e conselhos para quem tivesse interesse e pretendesse se iniciar nessa área. Os palestrantes e suas respectivas palestras foram:

- Leandro Bento Pompermaier (PUCRS) – “Como transformar uma startup em uma empresa de sucesso: a vida dura de uma startup”
- Leonardo Costa Reichow (LIFEMED) – “Novos modelos de empresas na área da saúde”
- Robson Hellebrandt Couto (PIPAR) – “Comece pelo fim: a importância da estratégia no marketing digital”

2.3. Avaliação

Para a obtenção de dados concretos sobre o evento, empregou-se como método de avaliação a distribuição de formulários impressos aos inscritos, junto do material do evento, a serem preenchidos de forma individual e anônima. Os participantes do evento foram instruídos retornar a ficha à equipe organizadora ao término das palestras. Essa metodologia teve o objetivo de receber a percepção do público em relação ao evento e com isso obter resultados possíveis de serem analisados e trabalhados para novas edições. As fichas avaliativas contavam com os seguintes critérios para avaliação: Divulgação; Programação do evento; Organização do evento; Tema(s) abordado(s); Palestras; Adequações das instalações a realização do evento; e Contribuição para a vida acadêmica. O participante poderia avaliar cada tópico com um dos seguintes conceitos: Ótimo, Bom, Regular, Fraco, Péssimo, ou Não se aplica. O formulário também contava com espaço para que o ouvinte pudesse contribuir com sugestões para a edição atual bem como para as próximas edições do CPGE. Todos os resultados e sugestões foram contabilizados e os dados obtidos foram transformados em gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de avaliações impressas e entregues aos participantes do evento foi possível avaliar a qualidade do evento. O evento contou com um público total de 82 pessoas, sendo que o número total de inscritos era de 200 pessoas, além da comissão organizadora que esteve presente auxiliando os participantes. As avaliações respondidas e digitalizadas foram compiladas para a obtenção dos resultados, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Porcentagem de respostas em cada categoria de avaliação. (n=47)

| | Ótimo (%) | Bom (%) | Regular (%) | Fraco (%) | Péssimo (%) | Não se aplica (%) |
|---|------------------|----------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------------|
| Divulgação do evento | 43,5 | 34,8 | 15,2 | 6,5 | 0 | 0 |
| Programação do evento | 56,5 | 34,8 | 2,2 | 4,2 | 0 | 2,2 |
| Organização do evento | 76,1 | 21,7 | 2,2 | 0 | 0 | 0 |
| Temas abordados | 65,2 | 32,6 | 2,2 | 0 | 0 | 0 |
| Palestras | 71,7 | 28,3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Adequação das instalações à realização do evento | 87,0 | 8,7 | 4,3 | 0 | 0 | 0 |
| Contribuição à vida acadêmica | 67,4 | 23,9 | 4,3 | 2,2 | 0 | 2,2 |

Os dados apresentados na Tabela 1 mostram que a grande maioria dos ouvintes se sentiu satisfeito frente ao evento. É possível observar que as categorias de “divulgação” e “programação do evento” obtiveram uma porcentagem maior de avaliações “bom”, e ainda, no caso do item “divulgação”, a categoria obteve avaliações “regular” e “fraco”. Esses dados nos mostram os pontos que deverão ser reforçados no planejamento das próximas edições.

É possível que a causa das avaliações negativas no item “divulgação” seja pelo modo como o evento foi divulgado (cartazes espalhados pelos campi da UFPEL e divulgação em redes sociais), alcançando um público restrito à comunidade acadêmica e seguidores das redes sociais. Além disso, esta edição do CPGE teve uma particularidade: ela foi realizada dentro de um evento maior do curso de Biotecnologia, o VI Simpósio de Biotecnologia. Como a equipe organizadora dos dois eventos era praticamente a mesma, pode ser que a simultaneidade na divulgação de dois eventos tenha feito com que não se tivesse um empenho para tal atividade, como se teria caso estivessem focados na divulgação de apenas um destes.

Quanto ao item “programação do evento”, a equipe irá acatar as sugestões trazidas pelos ouvintes e irá coletar opiniões dos seguidores da página ‘Ciclo de Palestras de Gestão e Empreendedorismo’, na rede social Facebook (em torno de 365 pessoas). Com isso, espera-se trazer palestras mais interessantes e atraentes para a comunidade em geral.

4. CONCLUSÕES

Eventos voltados à comunidade em geral que abordam o tema empreendedorismo se fazem muito pertinentes. Na terceira edição do CPGE observou-se o alcance do evento à diferentes públicos, trazendo diferentes ideias, criando um ambiente dinâmico e integrado.

Quanto ao planejamento, organização e o desenvolvimento do evento, estes se mostraram satisfatórios aos ouvintes, de uma forma geral. Esse retorno foi muito importante pois, os pontos com menor porcentagem de avaliações positivas terão atenção especial no planejamento das próximas edições, com atenção especial à divulgação, para que atinjam uma variedade de público maior do que nos anos anteriores. Como perspectiva, esperamos que nas próximas edições do CPGE todos os tópicos possam ser melhorados. Desejamos criar um ambiente de debates, almejando que membros da sociedade e comunidade acadêmica se sintam mais inspirados, seguros e informados para empreender e fazer uma melhor gestão de seus negócios e de suas vidas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014.

SEBRAE; ENDEAVOR. Empreendedorismo nas universidades brasileiras, 2016.

PINHO, J.C.; THOMPSON, D. Condições Estruturais Empreendedoras na Criação de Novos Negócios: A visão de especialistas. **Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 2, p. 166-181, 2016.

CHAGAS, Celso Dolabela F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.